



ALEITAMENTO MATERNO:
mudando vidas e melhorando sua saúde

AMAMENTAÇÃO E IMUNIZAÇÃO

O leite materno é cada vez mais reconhecido como a primeira vacina dos lactentes.

TÍTULO DO ARTIGO: A imunização infantil por meio do aleitamento materno é possível?

INTERFACE: com o Departamento de Imunizações.

REFERÊNCIA: Verhasselt V. Is infant immunization by breastfeeding possible? Philos Trans R Soc Lond 2015 Jun 19;370(1671):20140139. DOI: 10.1098/rstb.2014.0139.

TEXTO ORIGINAL: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4527385>

RESUMO

A amamentação é reconhecida como a maneira mais eficiente de prevenir doenças infecciosas no início da vida. A transferência de imunoglobulinas antimicrobianas maternas por meio do leite materno confere imunidade passiva à criança amamentada enquanto seu sistema imunológico está amadurecendo. O leite materno também contém fatores bioativos que estimularão essa maturação. A partir da literatura sobre a prevenção que o aleitamento materno confere a doenças imunomediadas e, mais especificamente, de nossos experimentos realizados no campo da prevenção de doenças alérgicas, propomos que a amamentação também possa induzir respostas imunes específicas para um antígeno na criança amamentada. Descobrimos que a exposição precoce a antígeno oral por meio do leite materno leva à tolerância ou a memória imunológica, dependendo da natureza do antígeno transferido e acompanhando os cofatores presentes no leite materno. No presente estudo, discutiremos os dados, à luz da prevenção de doenças infecciosas, e, proporemos que a possível transferência de antígeno microbiano para o leite materno poderia afetar ativamente a resposta imune em crianças amamentadas e, assim, sua suscetibilidade a doenças infecciosas a longo prazo. Pesquisas adicionais nessa direção podem levar a novas estratégias de vacinação precoce, aproveitando a possibilidade de estimular respostas imunológicas específicas para um antígeno por meio do leite humano.

Conclusões

Aqui, revisamos alguns dos possíveis resultados imunológicos após exposição oral precoce ao antígeno através do leite materno. Descobrimos que, de acordo com o estado imunológico materno, vitamina A na dieta e teor de TGF- β no leite, e de acordo com a natureza do antígeno encontrado no leite materno, ou respostas imunes regulatórias Th1, Th2 podem ser induzidas a longo prazo nos descendentes amamentados. Acreditamos que esses dados devem incentivar fortemente o desenvolvimento de pesquisas sobre a possibilidade de imunizar crianças por meio do leite materno e conferir-lhes proteção de longo prazo contra doenças infecciosas.